

Desempenho de nelores em diferentes sistemas de produção de corte

Thalita Koyanagi Pereira¹; Letícia Figueiredo Passeri¹; Laura Duarte de Sá¹; Rodrigo Marques²; Teresa Cristina Alves³; Patrícia Perondi Anchão de Oliveira³; André de Faria Pedroso³

¹Aluna de graduação em Zootecnia, Faculdade de Engenharia Campus de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, thalitakoyanagi@hotmail.com

²Mestre em Ciência pela Universidade de São Paulo ESALQ, Piracicaba, SP

³Pesquisador(a), Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

Pastagens de baixa qualidade, ainda são a principal fonte de alimentação dos bovinos na pecuária Brasileira. O sistema de produção em que o animal é criado tem grande influência no seu desempenho. Com isso, o estudo teve a finalidade de avaliar o ganho de peso diário dos animais nos diferentes sistemas de produção. O experimento foi realizado no CPPSE, entre os meses de março a setembro de 2012. Para tanto se utilizou 24 animais, nelore, macho, desmamados em 2011 com peso médio de 290 kg. Os animais foram locados aleatoriamente em 4 tratamentos, com duas repetições cada: 1) Degradado de baixa lotação animal (Degrad), com pastejo contínuo; 2) Sequeiro de baixa lotação animal (SBL), com período de ocupação de 6 dias e descanso de 30 dias; 3) Sequeiro de alta lotação animal (SAL), com período de ocupação de 3 dias e período de descanso de 33 dias; 4) Irrigado de alta lotação animal (IAL), com período de ocupação de 3 dias e período de descanso de 33 dias. Cada repetição de tratamento possuía 3 animais “testers”, e a carga animal era ajustada de acordo com a produção de forragem. Os sistemas Degrad e SBL eram formados por gramíneas do gênero *Brachiaria* e os tratamentos SAL e IAL por gramíneas do gênero *Tanzânia*. Adotou-se para a análise estatística o procedimento GLM do programa estatístico SAS (2002). Os resultados mostraram que entre os meses de março a abril o tratamento IAL apresentou ganho médio diário de 0,93 kg, maior nos tratamentos SAL e SBL, com 0,51 kg e 0,44 kg respectivamente. Já entre os meses de abril a maio não houve diferença entre os tratamentos, porém entre os meses maio a julho os animais do sistema SBL ganharam mais peso (0,58 kg/dia) que os do sistema degradado (0,26 kg/dia). Entre os meses de julho a agosto os animais ganharam mais peso no sistema SBL (1,01 kg/dia), seguidos pelos do sistema IAL (0,74 kg/dia) e o sistema com menor ganho foi o degrad (0,4 kg/dia). No último intervalo avaliado (agosto – setembro) os animais tiveram melhor ganho no sistema IAL (1,16 kg/dia). Nos sistemas SAL e SBL os animais tiveram ganho de peso intermediário (0,84 e 0,81 kg/dia, respectivamente) e o pior ganho de peso observado foi no sistema degrad (0,43 kg/dia). Diferente do que se esperava o IAL não foi o sistema em que os animais tiveram maior ganho de peso em todos os intervalos avaliados. Na época de menor precipitação e fotoperíodo, a diferença entre o ganho de peso dos animais ficou menos explícita. Os animais ganharam peso durante todo o período e em todos os sistemas avaliados.

Apoio financeiro: CNPQ.

Área: Produção Animal